

PREFÁCIO

Os principais riscos ambientais são conseqüências da ação do homem. O mapa de desenvolvimento, muitas vezes, se superpõe ao mapa de risco ambiental.

Em 1999, o Programa do Governo Jarbas Vasconcelos já destacava a necessidade de provocar um desenvolvimento sustentável, sendo o primeiro Estado a implantar a Agenda 21, o que representa um marco na elaboração de políticas públicas.

A presente publicação representa um importante instrumento de pesquisa realizada para o controle e gerenciamento de resíduos, que faz parte de uma estratégia nacional para a gestão dos resíduos sólidos industriais e subsidiará a Companhia Pernambucana do Meio Ambiente (CPRH) nas ações de fiscalização e monitoramento.

O Projeto “Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Industriais - Pernambuco” foi viabilizado através do Convênio nº 028/2001, firmado entre a União, por intermédio do Ministério do Meio Ambiente - MMA e do Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA e o Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA e coube à CPRH a sua execução.

O levantamento de dados foi realizado no período de setembro de 2002 a agosto de 2003, abrangendo 577 indústrias do Estado de Pernambuco, enquadradas em 27 tipologias, previstas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas do IBGE (CNAE), localizadas em 68 municípios, em 11 Regiões de Desenvolvimento.

Como resultado, os indicadores técnicos inventariados permitiram avaliar e caracterizar a geração e a destinação de resíduos, abrangendo a representatividade do parque industrial de Pernambuco, mediante distribuição da localização por tipologia industrial, por município, por Região de Desenvolvimento e por Bacia Hidrográfica.

TITO LÍVIO DE BARROS E SOUZA
Presidente